



Com apenas 11 anos Ceilândia coloca-se na posição de trigésima cidade brasileira em população. Foto aérea

# Cidade cresce com iniciativa privada

Ceilândia comemora seu 11º aniversário no decorrer do mês de junho. O desfile comemorativo, segundo a Administradora Maria de Lourdes Abadia Bastos será realizado no próximo dia 1º de julho estando, contudo, a programação na dependência de confirmação de alguns detalhes relacionados ao término e entrega de algumas obras.

Hoje Ceilândia é uma nova cidade. Hoje Ceilândia representa a mais importante alternativa do progresso do Distrito Federal e o crescimento da cidade extrapolou a todo e qualquer planejamento oficial. Quando as invasões foram transferidas do Núcleo Bandeirante para o local onde hoje existe a satélite ninguém poderia imaginar que ao comemorar seu 11º aniversário a cidade estivesse servindo de residência para uma população superior a 320.000 pessoas e nós que estamos aqui nos orgulhamos desta situação, declarou o "Comerciante do Ano" Severino Generino da Silva. Imagine, continuou Severino, daqui a mais 10 anos com o Setor de Indústria funcionando a pleno vapor o que será de Ceilândia. De certa forma Brasília não deveria abrigar indústrias, declarou Valdenor Lopes, mas hoje a realidade é superior ao planejamento. Devemos admitir que do ponto de vista governamental isto não

é bom. Mas a força de uma cidade está na representação de seu comércio e de sua indústria. São Paulo é forte porque tem um comércio e uma indústria fortes. Taguatinga é a mais representativa cidade satélite porque possui o comércio mais pujante do DF. Mas Ceilândia tem tudo para superar Taguatinga porque o Setor de Indústria hoje em fase de ocupação fará com que a vida econômica do DF gire em função de Ceilândia.

Sullivan Pedro Covre quer dar a sua contribuição para o crescimento de Ceilândia construindo edificações que ajudem o crescimento da cidade. Quero seguir o exemplo do Raimundo Soares Marinho que deu a nós empresários um belo exemplo ao construir uma sede que é um orgulho para qualquer cidade e em especial para Ceilândia.

Do ponto de vista governamental o crescimento de Ceilândia representou a necessidade de novos investimentos especialmente em infra-estrutura. E hoje os recursos aplicados em urbanização no Setor P são o mais alto investimento feito em Brasília pelo governo.

Além dos investimentos em infra-estrutura pelo GDF existem os investimentos complementares com obras para distribuição de energia elétrica, mais escolas, mais centros de saúde,

hospital além de obras da área Federal notadamente o Correios e Telégrafos, Assistência Médica do INAMPS.

Outros investimentos deverão ser feitos em futuro próximo e dizem respeito a justiça, a pavimentação de ruas e avenidas, água, telefone, escolas de nível médio e também mais vagas no ensino universitário. E não devemos nos esquecer que o Setor de Indústria ora em fase de ocupação exigirá uma série de novos investimentos complementares em todos os campos de ação governamental.

Além do mais é importante que se observe o aspecto de consolidação da cidade. Ceilândia é ainda carente em muitas das suas áreas de esgotos, de telefones, de água e serviços como o Correios e Telégrafos, asfaltamento de vias públicas, de sinalização, embora neste último item já tenho conhecimento da implantação do Projeto Aglurb que em muito vai facilitar a vida da população. Porém falta ainda a conclusão de vários projetos para que a cidade realmente tenha a sua posição de destaque no cenário do DF, deixando a péssima imagem de uma favela urbanizada como é a atual, embora muitas cidades brasileiras ainda não tenham alcançado o mesmo crescimento, finalizou.